

Questão 52

enem/2021

Durante os anos de 1854-55, o governo brasileiro — por meio de sua representação diplomática em Londres — e os livre-cambistas ingleses — nas colunas do *Daily News* e na Câmara dos Comuns — aumentaram a pressão pela revogação da Lei Aberdeen. O governo britânico, entretanto, ainda receava que, sem um tratado anglo-brasileiro satisfatório para substituí-la, não haveria nada que impedisse os brasileiros de um dia voltarem aos seus velhos hábitos.

BETHELL, L. *A abolição do comércio brasileiro de escravos*. Brasília: Senado Federal, 2002 (adaptado).

As tensões diplomáticas expressas no texto indicam o interesse britânico em

- A** estabelecer jurisdição conciliadora.
- B** compartilhar negócios marítimos.
- C** fomentar políticas higienistas.
- D** manter a proibição comercial.
- E** promover o negócio familiar.

Assunto: História do Brasil – Brasil Imperial

A Lei Aberdeen foi criada em 1845 com o objetivo de coibir o tráfico negreiro no Atlântico Sul. Tal medida imposta pelos ingleses era polêmica, por não respeitar a soberania dos demais estados nacionais, pois os britânicos não eram os donos do Oceano Atlântico.

O interesse britânico em coibir o tráfico de escravos estava vinculado à sua economia industrial, que necessitava, cada vez mais, de mercados consumidores.

Como aponta o texto, apesar das pressões de comerciantes britânicos e do governo brasileiro para revogação da lei de proibição do tráfico de escravos, o Governo da Inglaterra resistia em ceder, pois, sabendo da nossa dependência da mão de obra escrava, eles continuariam a traficar. Por isso, a posição era de manutenção das restrições impostas.

Item: D